

## EX. Estudantes de Ensino Médio de escolas públicas como futuras divulgadoras de Ciência: análise das aprendizagens para o ODS 5 da Agenda 2030

Bianca Gonçalves de Sousa<sup>1</sup>, Camila Silveira<sup>2</sup>, José Antonio Maruyama<sup>3</sup>

UNESP/FCF<sup>1</sup>, UFPR/DQUI<sup>2</sup>, IFSP/Campus Matão<sup>3</sup>

**Introdução:** A desigualdade entre homens e mulheres na Ciência é fortemente marcada até os dias atuais, gerando um cenário de sub-representação feminina no campo científico. Esta pauta tem sido foco de importantes acordos nacionais e internacionais, a exemplo da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) que, dentre os seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), conta com um exclusivo para promover o empoderamento de meninas e mulheres, o ODS 5 - Igualdade de Gênero. Neste sentido, é fundamental promover ações educativas para a formação científica de meninas para estimular o aumento do quantitativo de mulheres cientistas e de um modo que seja sustentável, enfrentando situações de opressões e discriminações. Assim, um projeto financiado pelo CNPq, vem sendo realizado no Centro de Ciências de Araraquara (CCA) - museu de ciências e espaço de divulgação e educação científica do Instituto de Química da Unesp - para incentivar a formação de meninas como futuras divulgadoras científicas com base nos pressupostos da Educação para o Desenvolvimento Sustentável. O projeto intitulado FUTURAS DIVULGADORAS CIENTÍFICAS DE MUSEUS: EDUCAÇÃO MUSEAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL conta com a participação de 10 alunas de Ensino Médio de 2 escolas públicas de Araraquara, 2 professoras de Ensino Médio e mais de uma dezena de cientistas de instituições de Ensino Superior que atuam em práticas educativas junto às alunas e professoras. **Objetivos:** Este trabalho analisa parte do processo formativo das alunas, tendo como foco as aprendizagens para o ODS 5 da Agenda 2030 da ONU. **Metodologia:** Foram realizados dois encontros semanais no CCA com as alunas, de março a junho, nos quais foram realizadas ações educativas que incluíram aulas, palestras, atividades práticas em laboratório, leituras, pesquisas e jogos, com foco em conteúdos de Ciências da Natureza e na trajetória das cientistas que contribuíram para as pesquisas nessas áreas. As alunas foram orientadas a registrar suas reflexões e aprendizagens em um diário de bordo. Deste período, analisamos os relatos que descreviam os momentos mais marcantes do projeto para a formação das jovens. Esses dados qualitativos foram categorizados a partir da frequência de aparição nos diários, evidenciando os temas mais citados por elas, analisando-os na perspectiva dos Objetivos de Aprendizagem (OA) Cognitiva, Socioemocional e Comportamental para o ODS 5. **Resultados e discussão:** Dos dados emergiram três categorias: i) Experienciar a prática científica; ii) Compreender a Ciência no cotidiano; e iii) Entender a desigualdade de gênero na ciência e a importância das mulheres nas pesquisas. Notou-se que todas as dimensões dos OA para o ODS 5 estavam presentes nos registros das alunas. **Conclusão:** Infere-se que o projeto desenvolve ações educativas que promovem os OA para o ODS 5, colaborando com a formação das participantes para atuarem como futuras divulgadoras científicas a partir de uma perspectiva crítica que valoriza e mobiliza aprendizagens nessas diferentes dimensões. **Palavras-chave:** Mulheres na Ciência, Educação Científica, Divulgação Científica. **Apoio financeiro:** CNPq (Processo nº 407499/2022-9).